

Senado vota hoje limite CORREIO BRAZILIENSE para dívida dos estados

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado votará hoje a resolução que vai definir o limite de comprometimento da receita dos estados e municípios com o pagamento das prestações das suas dívidas junto a União, agora sob rolagem. A votação promete provocar polêmica. A proposta de resolução a ser apreciada prevê uma escala anual fixando em nove por cento, 12 por cento e 15 por cento da renda líquida real (renda atualizada, descontadas as despesas com pagamento de juros da dívida mobiliária) o comprometimento dos estados e municípios com o pagamento das prestações, mas os estados — maiores clientes da rolagem — continuam insistindo em um comprometimento máximo de sete por cento. A pressão continua apesar de todos

21 DEZ 1993
terem assinado termos de compromisso com o Governo aceitando um comprometimento da ordem de 11 por cento.

O Governo Federal considera o limite de sete por cento muito baixo. Pelos cálculos do Tesouro Nacional, se este percentual for aprovado, a dívida renegociada — cerca de 20 bilhões de dólares — dobrará para 40 bilhões de dólares ao final de 20 anos (prazo máximo de rolagem previsto na lei). Ou seja, os estados não conseguirão pagar o seu débito atual dentro do prazo e ainda acumularão dívida maior por que o valor das prestações será insuficiente até para pagar os juros dos empréstimos. A distorção ocorrerá principalmente com os estados maiores, que têm dívidas mobiliárias expressivas.